

MOLDEIRAS INDIVIDUAIS



Joana Trepeças¹; Amina Seymen¹; Marta Figueiredo¹; Vasco Tavares¹; Daniela Almeida²; Pedro Pires²; Paulo Fernandes Retto²

¹Alunos da Licenciatura de Prótese Dentária; Egas Moniz School of Health & Science

²Docente da Licenciatura de Prótese Dentária; Egas Moniz School of Health & Science

INTRODUÇÃO: O QUE SÃO MOLDEIRAS?

Moldeiras individuais são confeccionadas especificamente para um determinado caso.⁽¹⁾

Uma vez que existem variações de forma, contorno e tamanho dos rebordos residuais edêntulos de diferentes pacientes, a utilização das moldeiras individuais torna-se um procedimento importante para o êxito das próteses totais e parciais. A moldeira individual com o material de impressão tem por função reproduzir fielmente nas suas três dimensões, o maxilar e a mandíbula, no seu comprimento, largura e altura.⁽¹⁾

MÉTODOS E MATERIAIS

- Sal e pimenta
- Máquina de vácuo



MATERIAIS

- Rolo de acrílico
- Placa Shellac
- Acrílico fotopolimerizável



QUANDO SÃO USADAS?

- Próteses Parciais ou Totais
- Coroas e Pontes
- Implantes Dentários

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS: REQUISITOS DAS MOLDEIRAS

- Resistência
- Boa adaptação
- Extensão adequada
- Espessura satisfatória
- Estabilidade dimensional

MOLDEIRA INDIVIDUAL ABERTA

É uma moldeira com aberturas nos acessos aos componentes dos implantes.

Essas aberturas possibilitam ao dentista manipular os pilares de impressão durante o processo de moldagem definitiva sem distorcer a impressão.



CONCLUSÃO

As moldeiras individuais são essenciais para o sucesso das próteses, pois são feitas sob medida, reproduzindo com precisão as estruturas maxilares e mandibulares dos pacientes.

DESENVOLVIMENTO: PROCEDIMENTO

1- Analisar o modelo de modo a aliviar as zonas retentivas



2-Aquecer a cera e moldar de modo a adaptar ao modelo



3- Colocar placa fotopolimerizável sobre a cera



4- Fazer a pega e os furos e levar a fotopolimerizar cerca de 10min de cada lado



5-Por fim, dar acabamento e ver a adaptação no modelo preliminar

